



GABINETE DO PREFEITO

# Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

OFÍCIO Nº 314/2.011  
ASSUNTO:- Encaminha PROJETO DE LEI.

em 1º de agosto de 2.011

**89/11**

Senhor Presidente,

Anexando, ao presente, o esboço biográfico do religioso FREI ANASTÁCIO NATALE BOTARO, submetemos à apreciação dessa Ilustre Edilidade PROJETO DE LEI propondo a adoção do seu nome para denominar CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIAL EM ATENDIMENTO SOCIAL - CREAS, DESTA CIDADE”, em Birigui.

Aguardando o pronunciamento dessa Colenda Câmara Municipal, o qual por certo, virá ao encontro de nossa propositura, renovamos a Vossa Excelência e aos seus Pares os protestos de nossa elevada estima e mui distinto apreço.

Atenciosamente,

  
**WILSON CARLOS RODRIGUES BORINI**  
Prefeito Municipal

**Ao Excelentíssimo Senhor  
ELIAS ANTONIO NETO  
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Birigui  
BIRIGUI**

CM BIRIGUI PROTOCO:001914/2011 02/08/2011 16:29



GABINETE DO PREFEITO

# Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

## PROJETO DE LEI 89/11

ADOA O NOME DO SENHOR “FREI ANASTÁCIO NATALE BOTARO” PARA DENOMINAR CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIAL EM ATENDIMENTO SOCIAL, DESTA CIDADE.

Eu, **WILSON CARLOS RODRIGUES BORINI**,  
Prefeito Municipal de Birigüi, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me  
são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu  
sanciono a seguinte Lei:

**ART. 1º** -- Passa a denominar-se **FREI ANASTÁCIO NATALE BOTATO**, carinhosamente chamado de “Capuchinho”, o CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIAL EM ATENDIMENTO SOCIAL - CREAS, que funciona no prédio situado na Rua Ermando Zin, nº 647 – Bairro Quemil, desta cidade.

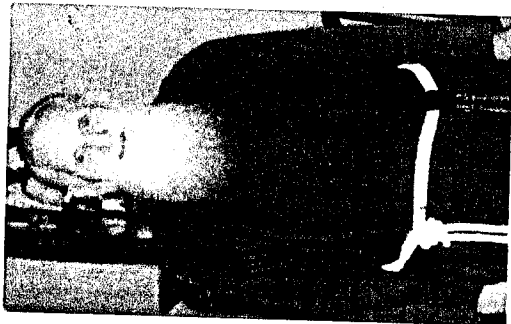
**ART. 2º** -- Da placa de denominação, a ser descerrada em ato público e solene, constará, além do nome do homenageado.

**ART. 3º** -- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

  
**WILSON CARLOS RODRIGUES BORINI**  
Prefeito Prefeito

## **FREI ANASTÁCIO NATALE BOTARO, O.F.M. Cap.**

\* Itapuí-SP, 28.01.1927  
+ Piracicaba-SP, 26.10.2008



de 1957. Iniciou o noviciado no convento Santa Clara, em Taubaté, aos 15 de outubro de 1957. Foi seu Mestre Frei Marcos Brevi. Emitiu a profissão simples (temporária), perante Frei Marcos Brevi, no convento Santa Clara, em Taubaté, no dia 23 de outubro de 1958. Fez a profissão solene (perpétua), perante Frei Martinho Defaveri, no convento São José, em Mococa, no dia 24 de outubro de 1961.

### **Vida na obediência**

Emitida a profissão simples (temporária), Frei Anastácio permaneceu mais um ano no convento do noviciado, Santa Clara, em Taubaté. Em dezembro de 1959 foi transferido para Mococa, como auxiliar. Aí permaneceram os irmãos leigos de profissão simples (temporária), para continuidade da formação recebida no noviciado. Permaneceu em Mococa onde emitiu a profissão solene (perpétua) até dezembro de 1963, quando recebeu transferência para o convento Imaculada Conceição de São Paulo, como refeitor. O capuchinho ficou muito feliz e queria permanecer sempre em São Paulo. Foi ele mesmo quem, desde o início, se identificou como capuchinho, e capuchinho ficou sendo o seu apelido entre os capuchinhos.

Frei Anastácio nasceu em Itapuí-SP, aos 28 de janeiro de 1927. Seu nome de batismo e civil era Paulo Natale Botaro. Era filho de Jacó Natal Botaro e Lúcia Pilon. Foi batizado na igreja Nossa Senhora do Patrocínio, em Jaú, diocese de São Carlos. Foi crismado em Itapuí e fez a primeira Eucaristia na igreja de Santo Antônio de Itapuí. cursou os primeiros estudos na Escola de Alfabetização de Adultos, em Itapuí.

### **Noviciado e Profissão**

Frei Anastácio vestiu o hábito de Postulante, no convento São José, em Mococa, aos 24 de março

Permaneceu aí até janeiro de 1972 quando foi transferido para o Santuário Nossa Senhora de Lourdes, em Botucatu, como encarregado do pomar. Um ano depois, janeiro de 1973, o convento de Botucatu foi constituído convento do noviciado. Por isso, houve modificação na família religiosa daquele convento. O capuchinho recebeu transferência do Santuário Nossa Senhora de Lourdes de Botucatu para o Seminário Nossa Senhora de Fátima de Birigui, como chacareiro e sacristão. No Seminário e na paróquia de Birigui Frei Anastácio viveu e trabalhou 34 anos. Aos 18 de dezembro de 2006, foi transferido para a Fraternidade Nossa Senhora dos Anjos, em Piracicaba, para tratamento de saúde até 26 de outubro de 2008, data do falecimento.

Regra e Vida, documento oficial da Província, nas disposições das famílias religiosas entre os anos 1960 a 1964 traz indicações diferentes de locais e datas das transferências deste confrade. Mas o correto é o que está na ficha de Frei Anastácio e aqui consignado.

### **Visita da irmã morte**

Frei Anastácio completou 50 anos, Bodas de Ouro, de Vida Religiosa no dia 23 de outubro de 2008. Estava internado no Hospital de Piracicaba, em estado grave. Por isso, não foi possível a comemoração. Três dias depois, recebeu a visita da irmã morte,

sendo chamado para comemorar o jubileu no céu. O Capuchinho faleceu no Hospital dos Cortadores de Cana de Piracicaba no dia 26 de outubro de 2008, domingo, às 9 horas e 25 minutos. Causa da morte: insuficiência múltipla dos órgãos. Seu corpo foi levado para Itapuí, onde foi velado pelos familiares e contrerãos. O Ministro Provincial, Frei Sermo Dorizotto presidiu a missa exequial na matriz Santo Antônio de Itapuí, às 9 horas da manhã do dia 27, segunda-feira. A missa foi concelebrada pelo Pe. Romeu Antônio Polize, pároco da paróquia e por Frei Nicolau da Silva, com a participação de Frei Armando Alves de Souza, seu guardião, Frei Evaldo Braga, pós-noviço, estudante de auxiliar de enfermagem, familiares e amigos. Terminada a missa e feita a celebração das exéquias, seu corpo foi sepultado às 10 horas em um túmulo da família no cemitério de Itapuí.

### **Feliz na fraternidade**

Frei Anastácio era muito conhecido e popular entre os frequentadores da igreja Nossa Senhora de Fátima de Birigui. Quando o Seminário foi desativado, sentiu um pouco que a casa não tinha mais aquela movimentação que lhe davam os jovens seminaristas, mas estava muito feliz na fraternidade dos irmãos leigos, uma experiência da Província naquela época.